



ATA DA 2ª REUNIÃO DE DN BIÊNIO 2022/2024

1
2
3
4
5 Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às nove horas, de forma híbrida, com a
6 presencial no San Marco Hotel, sito ao SHS, Quadra 05, Bloco C – Asa Sul – Brasília – DF, foi
7 instalada a segunda reunião da Direção Nacional biênio 2022/2024, do Sindicato Nacional dos
8 Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – **SINASEFE**. A mesa foi
9 coordenada por Elenira Vilela, coordenadora – geral da entidade, que abriu a reunião
10 apresentando a proposta de pauta: **1. Conjuntura de nossas lutas:** a) Informes: DN e CNG; b)
11 Discussão e encaminhamentos; c) Encaminhamentos da deliberação congressual: “Eleger Lula
12 para derrotar Bolsonaro”. **2. Pendências do funcionamento da DN:** a) tesouraria; b)
13 comunicação; c) resposta aos e-mails e relatórios de plantão; d) representação da CND, CNS e
14 CEA; e) recurso da votação sobre os plantões e Plantões da DN. **3. Encontros e eventos.** Após
15 consulta ao plenário e pequenos ajustes, a pauta foi aprovada. Os informes do Comando Nacional
16 de Greve foram iniciados por Elenira Vilela, apresentando um áudio enviado por Helen, integrante
17 do Comando de greve, informando que está sendo elaborado relatório de todas as atividades
18 desenvolvidas durante a greve, desde o dia dezesseis de maio e que este será encaminhado à
19 Direção Nacional. Informou ainda, que a Bahia realizará assembleia dia doze de julho e Brasília
20 no dia oito de julho às dez horas da manhã. Em seguida foram abertas as inscrições para os
21 informes da Direção Nacional, com o tempo de três minutos. Maíra, secretária da pasta de
22 Mulheres informou que a comissão de organização do terceiro Encontro Nacional de Mulheres
23 está finalizando a infraestrutura do evento e já fechou o contrato com o Hotel onde será realizado
24 o Encontro e está aguardando as Atas com os nomes das participantes. Destacou que a pasta
25 tem recebido muitas reclamações de sindicalizadas de que suas seções não estão realizando
26 assembleias para eleger as mulheres para participarem do Encontro e solicitou à Direção Nacional
27 que reforce junto às seções, a importância de enviar o maior número de mulheres para participar
28 do Encontro e que as seções de base se empenhem ao máximo para eleger e enviar suas
29 representantes, com a orientação para que as bases realizem suas assembleias, de preferência
30 de forma virtual, tendo em vista o período de férias, até o dia dezesseis de julho e enviem os
31 nomes de suas representantes. Maíra reafirmou a importância de participação de todas as
32 diretoras da Direção Nacional, assim como as funcionárias da sede, e solicitou o apoio de toda a
33 Direção Nacional para que seja possível a ida das diretoras e funcionárias. A seguir, Elenira
34 informou que com a suspensão da greve antes da jornada ocorreu uma quebra na participação
35 em Brasília. No sábado foi realizada reunião com a deputada Fernanda Melchionna e o deputado
36 Orlando Silva, com a participação das associações de reitores e movimento estudantil e sindical,
37 sobre a PEC 96, com a construção de uma carta e ontem foi conquistada a aprovação da
38 admissibilidade da PEC 96. A carta contou com o apoio da Associação Brasileira de Imprensa, da
39 SBPC e Academia Brasileira de Ciências. Informou também que os servidores estiveram na
40 Câmara dos Deputados pressionando pela votação do projeto que torna a Educação serviço
41 essencial e que será mantida a pressão sobre Arthur Lira para a votação da PEC 96. Elenira
42 colocou a importância de manter essa mobilização e ampliar ainda mais os apoios da sociedade
43 civil. Foi realizada também, reunião das entidades da Educação, com os senadores Randolph
44 Rodrigues, Marcelo Castro e Humberto Costa e o deputado Rogério Correia para pressionar pela
45 instalação da CPI do MEC. Na reunião o senador Randolph Rodrigues informou que um acordo de
46 líderes decidiu que a CPI seria instalada, mas os nomes não seriam indicados, inviabilizando o
47 início dos trabalhos antes da eleição, porém, se isso se concretizar, o senador entrará com ação
48 no Supremo Tribunal Federal para garantir a imediata instalação. Finalizando, Elenira informou
49 que a seção IFSC encontrava-se em assembleia para suspensão da greve e que diminuiu sua
50 representação em Brasília para a jornada de lutas de quinze para quatro participantes, em função
51 da suspensão da greve antes da semana da jornada. David Lobão, coordenador – geral informou
52 que o Sinasefe foi convidado para participar do movimento “Revoga Já”, que está sendo
53 construído pelos petroleiros, metroviários e outros segmentos, em defesa da revogação da





54 reforma trabalhista. A coordenação se reúne semanalmente e realiza atividades em vários
55 estados. David Lobão, em resposta ao convite expôs que há dificuldades, uma vez que os
56 servidores estão envolvidos diretamente nas questões da retomada da luta pela questão salarial,
57 contra a reforma administrativa etc, mas que seria possível acompanhar e auxiliar no processo.
58 Lobão destacou ainda, a importância de o Sinasefe acompanhar o Grupo Internacional de
59 Servidores da Educação, liderada pelo ex-vice - ministro da Educação do governo Chávez.
60 Segundo Lobão, o movimento está crescendo e há a previsão de realização de um congresso
61 presencial para o próximo ano, no Panamá. Segundo Lobão, o movimento destaca a luta pela
62 educação em todo o mundo e que seria importante que o Sinasefe acompanhasse essa
63 discussão, através do grupo internacional constituído no Whatsapp. A seguir, João Cichaczewski
64 informou que a pasta de Políticas Educacionais participou da abertura do Seminário “Nem Vem e
65 Não Tem”, como forma de resistência ao novo Ensino Médio, realizado pelos sindicatos de grupos
66 de pesquisas do Rio de Janeiro. A pasta fez contato com parlamentares integrantes da Comissão
67 de Educação do Senado e da Câmara para que o Sinasefe possa ter uma participação mais ativa
68 no processo. João informou que representantes da pasta participaram, a convite, da reunião do
69 PNLD Sem Fascismo, que é uma articulação nacional em defesa de um Plano Nacional do Livro
70 Didático Democrático, onde foi informado que o grupo mudaria seu nome e características,
71 ampliando para além do PNLD para uma educação democrática, assim, a Frente em Defesa de
72 um PNLD Democrático passa a ser Frente em Defesa de uma Educação Democrática.
73 Finalizando, João colocou que a frente solicita uma contribuição financeira ao Sinasefe para a
74 contratação de profissional para fazer mídia social. Stânio Vieira, pasta de Combate às Opressões
75 informou que o evento realizado pela pasta “Diversidade LGBTQIA+, pela cidadania ativa e direito
76 de amar”, obteve grande visibilidade nacional e que foi destacado o avanço sindical em trabalhar
77 para além da relação capital e trabalho. Encerrados os informes da direção nacional, Elenira
78 consultou os participantes, se deveria haver uma rodada para análise de conjuntura. João
79 destacou a importância dessa análise, porém, em função do momento, a reunião deveria seguir
80 nas questões práticas e propôs que na próxima reunião seja reservada uma manhã inteira para a
81 discussão de conjuntura. Houve consenso e a mesa seguiu para os encaminhamentos. Rita Gil,
82 secretária – geral apresentou o encaminhamento para que as propostas fossem apresentadas por
83 escrito à mesa. Houve acordo do plenário e as discussões das propostas continuaram e foram
84 aprovados por consenso, os seguintes encaminhamentos: 1) Encaminhar à Comunicação para
85 reforçar que façam assembleias até o dia 16/07, para indicação das participantes e reforçar que o
86 Encontro não tem caráter eleitoral e a assembleia é uma forma de ampliar a participação e que
87 seja feita, preferencialmente online. 2) Todas as diretoras da Direção Nacional e as funcionárias
88 do Sinasefe serão convidadas e custeadas pela DN para 3º Encontro Nacional de Mulheres. 3)
89 Que o Sinasefe participe ativamente da campanha “Aprova PEC 96”, a partir da organização da
90 articulação das entidades sindicais da Educação e do movimento estudantil, buscando ampliar
91 com outras entidades. 4) Direção Nacional não aprova a contribuição à Frente em Defesa de uma
92 Educação Democrática neste momento, antes, debater a relação do Sinasefe com o Conedep
93 (ENE) e com o FNPE (CONAPE). 5) Participação do Sinasefe na Coordenação Internacional dos
94 Trabalhadores da Educação, como observadores, por meio de seus coordenador-gerais, para ter
95 maiores informações que subsidiem a atuação internacional do Sinasefe, a ser submetido a uma
96 plenária. 6) Propostas do Sinasefe ao Fonasefe: a) Manter uma agenda de lutas em Brasília
97 reivindicando que a Lei de Orçamento Anual 2023 garanta a reposição salarial dos quatro anos de
98 salário congelado do governo Bolsonaro (32%); b) Exigir a recomposição do orçamento das
99 instituições federais de ensino. A seguir, Elenira deu início à discussão sobre as deliberações do
100 congresso “**Eleger Lula para derrotar Bolsonaro**”. Inicialmente Elenira informou que o ponto
101 entrou na pauta porque foram tomadas deliberações sobre o tema na última reunião de DN que
102 não foram encaminhadas por conta da greve e agora é necessária a retomada das deliberações
103 anteriores e a inclusão da nova proposta dos trabalhadore(a)s do IFMG, de um manifesto do
104 Sinasefe nacional para adesão de todo(a)s os trabalhadore(a)s da Rede com propostas ao futuro
105 governo de Lula e manifestando o apoio da base do sindicato à eleição do candidato. Isto feito, a
106 mesa abriu as inscrições e o debate foi iniciado. Ao final das falas, Elenira fez a leitura dos
107 encaminhamentos apresentados e, foi consenso: 1) Retomar o que já foi decidido sobre o apoio à

2





108 campanha de Lula, e que foi encaminhado em função da greve. 2) Criação de comissão para a
109 elaboração de manifesto da Rede de Educação Básica e Federal. 2) Criar manifesto de apoio à
110 candidatura Lula pelo Sinasefe, com abertura para adesão do(a)s servidore(a)s da Rede Federal.
111 Esse manifesto deve conter as principais bandeiras de luta do Sinasefe para a Educação e será
112 construído por meio de uma comissão da DN composta por Elenira Vilela, Artemis Martins,
113 Manoel Porto e Ivo da Silva. 3) Construir, a partir do Fonasefe, entre as entidades que se
114 dispuserem, um Encontro Nacional dos Servidores Públicos das três esferas, em favor da
115 candidatura Lula, com lançamento do manifesto em apoio a esta candidatura. Na sequência
116 Elenira passou a condução da mesa à Artemis, coordenadora – geral. A palavra foi concedida a
117 Diego Rodolfo, primeiro tesoureiro. Diego iniciou fazendo breve histórico sobre a dinâmica atual
118 da tesouraria quanto aos recibos de ressarcimento nas viagens dos plantões, atos e jornadas. Ao
119 final dessa explanação, propôs que as despesas individuais durante plantões ou atividades sejam
120 relacionadas ao final das atividades do diretor e encaminhadas à tesouraria para o ressarcimento,
121 que o fará um único pagamento, evitando gasto com diversas taxas cobradas a cada pagamento
122 avulso. Em seguida, foram abertas as inscrições e apresentadas sugestões. A partir das falas,
123 Diego se comprometeu em verificar se há possibilidade dos ressarcimentos serem efetuados via
124 Pix, porém reafirmou a importância que os diretores juntem todos os recibos e enviem para um
125 único pagamento. Após as discussões, houve consenso com o seguinte encaminhamento: Ao final
126 dos plantões ou atividades encaminhar relatório explicitando os gastos e anexando os
127 comprovantes por e-mail, priorizando o ressarcimento das despesas em uma única solicitação. A
128 seguir, Diego submeteu à DN solicitação da Frente Parlamentar Mista do Serviço Público, do
129 aporte de três mil reais para o custeio da Frente. Diego destacou a importância da Frente na luta e
130 explicou que a doação é anual e já foi feita pela DN no ano de dois mil e vinte e um. Em seguida
131 consultou o plenário que aprovou por consenso o aporte anual, para o ano de dois mil e vinte dois,
132 no valor de três mil reais, em favor da Frente Parlamentar Mista do Serviço Público. Dando
133 sequência, Diego apresentou a pendência com relação ao contrato do Fonasefe com a Cajuína, 3
134 que é rateado entre as entidades. O debate foi aberto ao plenário. Foram várias falas, feitos
135 alguns esclarecimentos e apresentadas propostas. Encerradas as falas, Artemis destacou que
136 houve acordo nas intervenções, de que houve equívoco e que é necessário fazer a discussão
137 política do contrato na Direção Nacional e no Fonasefe, assim como tomar conhecimento do
138 relatório de atividades que detalhe como a Cajuína vem executando essa prestação de serviços.
139 Foram apresentadas duas propostas divergentes. Encerrado o debate foram apresentadas duas
140 propostas. A mesa passou a palavra aos proponentes para as defesas e encaminhou a votação:
141 **proposta um** – Suspensão do pagamento à Cajuína, até que seja apresentado relatório pela
142 comissão de gastos do Fonasefe, detalhando a execução dos serviços prestados pela Cajuína.
143 **Proposta dois (aprovada)** – Assinar o contrato com a prestadora de serviços CAJUINA, no valor
144 de R\$ 2.000,00, de prestação de serviços ao FONASEFE, uma vez que, o mesmo não tinha sido
145 aprovado, ainda, em Plenária ou Reunião da DN da gestão anterior. Após a votação, a reunião foi
146 suspensa por quinze minutos para um café. No retorno, Diego continuou sua exposição, informou
147 que foi realizada reunião da comissão de organização do 3º Encontro Nacional de Mulheres e a
148 CAF, que reafirmou o que já havia sido consensuado na 169ª Plena, de manter o teto de gastos
149 com o Encontro, em duzentos mil reais (R\$ 200), podendo passar um pouco mais. A seguir Diego
150 reafirmou sua preocupação com os gastos do sindicato. Informou que no mês de junho as
151 despesas ultrapassaram a receita em trezentos mil reais aproximadamente. Colocou também que,
152 após análise detectou que grande parte dos gastos no mês passado foi com passagens aéreas.
153 Neste sentido, externou mais uma vez sua preocupação e propôs que seja feita uma orientação
154 para que as solicitações de passagens aéreas sejam feitas com no mínimo cinco dias de
155 antecedência. Foram feitas várias considerações acerca do tema e apresentadas sugestões.
156 Finalizado o debate, a Direção Nacional aprovou por consenso que as passagens aéreas só
157 podem ser compradas, se solicitadas com no mínimo cinco dias úteis de antecedência. Exceto os
158 casos excepcionais sob justificativas, que serão apreciadas pelo plantão e pela tesouraria. E, os
159 seguintes procedimentos, a fim economizar nas despesas referentes à compra de passagens para
160 os membros da DN e outros: 1. Fazer um levantamento dos plantões mensais e divulgar
161 antecipadamente a tabela dos plantonistas, para buscar comprar antecipadamente as passagens;





162 2. Cada pasta deverá fazer um levantamento prévio dos eventos que serão realizados, para poder
163 efetivar a participação dos seus diretores; 3. Limitar o número de participantes nesses eventos, a
164 apenas 1 (um) participante, inicialmente, por evento; 4. Deixar um limite mensal para as despesas
165 emergenciais; 5. Não comprar passagens com bagagem; 6. Ao membro da DN, que solicitar
166 compra de passagens, cabe a ele solicitar o ofício de afastamento com antecedência, no período
167 de realização do seu plantão. A fim de enviar à Direção do Campus e dar o conhecimento ao
168 chefe imediato. 7. Colocar como pauta da próxima reunião, o planejamento de uma campanha de
169 filiação do SINASEFE. Finalizando as demandas da tesouraria, Diego chamou a atenção para os
170 horários de *check-in check-out* nos hotéis, pois o Sinasefe tem tido um gasto considerável com
171 taxas cobradas quando ocorrem essas alterações e fez um apelo à sensibilidade de toda Direção
172 Nacional diante da situação complicada que o Sinasefe vem passando financeiramente e que os
173 diretores se organizem para não antecipar o *check-in* ou atrasar o *check-in*. Foi proposto ainda,
174 que seja pautada para a próxima reunião da DN um planejamento para campanha de filiação. Em
175 seguida Artemis deu início ao ponto de pauta Comunicação. A palavra foi concedida à Tânia,
176 secretária – adjunta da pasta que informou, que conforme deliberação de reunião anterior, a pasta
177 deveria verificar a questão da Produtora Cajuína. Neste sentido, informou que foram realizadas
178 reuniões com os jornalistas para ter um quadro mais detalhado dessa prestação de serviços.
179 Tânia expôs que, segundo os jornalistas, o trabalho desenvolvido pela Cajuína deu um salto de
180 qualidade. Assim, a pasta chegou ao consenso de alavancar a Comunicação e estruturar de fato e
181 de direito, deixando de ser uma assessoria de comunicação e passar a ser um departamento.
182 Para tanto, a pasta avaliou a viabilidade de a Cajuína permanecer ou contratar um profissional e
183 concluiu que o ideal será a contratação de um profissional, que no caso seria a *designer* Scarlet
184 que faz card, edição de vídeo e tem *know-how* em mídias digitais. Com essa estruturação, os
185 gastos na Comunicação seriam cortados pela metade e com essa contratação não seria mais
186 necessária a prestação de serviços da Cajuína, que vem atrasando a entrega de cards e edição
187 de vídeos, dentre outras solicitações. Finalizando sua fala Tânia informou que a pasta instituiu
188 algumas regras para melhor organizar as demandas do setor, como: a) os pedidos de publicações
189 não deverão ser encaminhados diretamente aos jornalistas, a demanda deve ser encaminhada
190 pelo grupo da Direção Nacional aos diretores da Comunicação. b) Campanha de incentivo às
191 demais pastas do Sinasefe para que façam suas produções e a Comunicação dê visibilidade do
192 trabalho desenvolvido. c) Os três coordenadores – gerais receberão um *Ring Light* para fazer os
193 vídeos dentro de um padrão. Daniel complementou informando que atualmente a Cajuína custa
194 para o Sinasefe vinte e dois mil e oitocentos reais, com a contratação da profissional Scarlet o
195 custo cai para pouco mais de nove mil reais, já incluindo os benefícios etc. Além de a profissional
196 já ter um histórico de trabalho com o sindicato, como terceirizada da própria Cajuína. Em seguida
197 foram abertas as inscrições para o ponto. Após as falas Tânia esclareceu que com relação às
198 solicitações de publicação de conteúdo foi consenso também, que o coordenador de plantão terá
199 prioridade nas publicações das tarefas que estão sendo desenvolvidas durante o plantão e que as
200 solicitações das aquisições para a Comunicação, como computadores, por exemplo, serão
201 encaminhadas à tesouraria. Na sequência Diego fez a observação, lembrando que é estatutário,
202 que o ordenador de despesas é o tesoureiro e o coordenador – geral de plantão. Ao final, Artemis
203 consultou o plenário e **houve consenso com os seguintes encaminhamentos:** 1) Suspensão
204 do contrato da Produtora Cajuína com acompanhamento do jurídico durante o processo. 2)
205 Contratação para o quadro efetivo de funcionário(a)s do Sinasefe, da *designer* Scarlet. A seguir a
206 mesa submeteu ao plenário a criação da mudança Assessoria de Comunicação para
207 Departamento, eliminando a terceirização e, ao mesmo tempo, qualificando as atividades dos
208 funcionário(a)s. Ivo lembrou que a pasta está reorganizando o Regimento Interno, e questões
209 como esta deverão entrar no Regimento Interno. Nesse sentido, se dispôs a fazer a redação da
210 mudança e apresentar juntamente com as demais alterações. Elenira Vilela solicitou
211 esclarecimento de Ivo, onde serão tratadas essas diferenciações, pois há questões que cada DN
212 vai definir o seu funcionamento e outras devem ser pacificadas no Regimento, e que nesse
213 sentido, é importante o debate. Ivo informou que nesse Regimento será incluso o que já foi
214 alterado no Estatuto ao longo de algumas gestões e precisa ser adequado ao Regimento; será
215 apresentada à DN uma minuta com outras questões observadas no dia a dia de cada pasta, que

4





216 serão apresentadas e debatidas com todas as pastas na DN, até o final de setembro ou talvez
217 após as eleições. A seguir, Artemis propôs a realização de uma reunião da DN virtual ou híbrida
218 com ponto único para discutir o ordenamento jurídico do Sinasefe, antes de ir para uma Plena. Em
219 seguida foi apresentada proposta de votação para prorrogação do teto da reunião, em virtude do
220 atraso para fechar o ponto plantões da DN e possibilitar a participação de Tânia, que não poderia
221 participar no dia seguinte da reunião. Não houve acordo, foram feitas algumas ponderações. Ao
222 final das falas, a mesa encaminhou a votação: **proposta um** – Favoráveis à prorrogação em uma
223 hora. **Proposta dois** - Contrários à prorrogação em uma hora. Por onze votos a sete, e uma
224 abstenção, foi aprovada a proposta um e a reunião foi prorrogada em uma hora. Imediatamente
225 após, a palavra foi concedida a Lobão que apresentou seu recurso à votação sobre a escala de
226 plantões. Destacou a importância de que todos os plantões tenham a presença de um
227 coordenador, e apresentou duas propostas: Manter três pessoas no plantão e não incluir os
228 coordenadores na contagem; e a outra seria aumentar o plantão para quatro pessoas, o
229 coordenador entraria por fora do plantão estabelecido, mantendo a tabela como está e nenhuma
230 chapa perderia plantão, mas estaria garantida a participação do coordenador de plantão. As
231 inscrições foram abertas, muitas dúvidas foram geradas. Diego Rodolfo solicitou a suspensão de
232 dez minutos para que as chapas se reunissem para discutir e entender e analisar os impactos das
233 propostas e chegar a um consenso. Houve acordo e a reunião foi suspensa por dez minutos.
234 Retomada a reunião, foram feitas novas intervenções ainda na tentativa de sanar dúvidas. Após
235 longo debate e contrariedades a mesa encaminhou a votação da aceitação do recurso. **Proposta**
236 **um (aprovada)** – A 2ª reunião da Direção Nacional acata o recurso de votação sobre os plantões
237 da DN. **Proposta dois** - A 2ª reunião da Direção Nacional não acata o recurso de votação sobre
238 os plantões da DN. Por treze votos a oito, sem abstenções foi aprovada a proposta um e o recurso
239 foi acatado. Lobão reapresentou a proposta de manutenção a tabela de plantões aprovada na
240 reunião anterior e acrescentar um coordenador – geral, ficando quatro pessoas no plantão. Foram
241 abertas as defesas contra e a favor e em seguida a mesa encaminhou o regime de votação:
242 **proposta um (aprovada)** – Favoráveis à inclusão de mais uma pessoa aos plantões, que serão
243 os coordenadores – gerais que deverão se revezar entre si. Garantindo que em nenhum plantão
244 haverá mais que dois plantonistas de uma mesma chapa. **Proposta dois** – Contrários à inclusão
245 de mais uma pessoa aos plantões, que serão os coordenadores – gerais que deverão se revezar
246 entre si. Garantindo que em nenhum plantão haverá mais que dois plantonistas de uma mesma
247 chapa. Aprovada por doze votos a nove, e uma abstenção, **a proposta um, com a seguinte**
248 **redação final:** Será mantida a tabela de plantão como foi aprovada, anteriormente, sendo
249 acrescentada uma coluna contendo o plantão do coordenado(a)r - geral, formando um plantão
250 com um coordenado(a)r - (a) geral e três diretores membros da DN. Vencida a votação, foi
251 encerrado o primeiro dia de reunião, com a previsão de retorno às oito horas do dia oito de julho
252 de dois mil e vinte e dois. **O segundo dia da reunião** foi reiniciado às oito horas. A mesa
253 permaneceu sob a coordenação de Artemis. Inicialmente, Elenira solicitou a palavra para uma
254 intervenção sobre o ponto sobre os plantões e pediu esclarecimento se a nova tabela de plantões
255 terá início na próxima semana, uma vez que foi deliberado pela DN que as passagens deverão ser
256 solicitadas com no mínimo cinco dias de antecedência. Apresentou e foi consenso, o **seguinte**
257 **encaminhamento:** A CAF ficará responsável por refazer a escala de plantões para respeitar a
258 deliberação de que nenhuma chapa três dirigentes no mesmo plantão e que não haja repetição
259 sempre das mesmas chapas, com o mesmo coordenador. A seguir, Ivo da Silva, apresentou um
260 recurso à votação para garantir a presença das mulheres do Conselho de Ética e do Conselho
261 Fiscal no terceiro Encontro Nacional de Mulheres. A seguir, Artemis propôs seguir com a pauta e
262 inserir o recurso no terceiro ponto da pauta “Encontros e Eventos”. Houve acordo. Yuri solicitou
263 que a escala de plantões depois de atualizada deve ser divulgada ao início de cada mês, para que
264 os diretores(a)s possam se organizar. Rita Gil informou que a escala já foi refeita e está sendo
265 encaminhada atualizada aos diretores(a)s. Foram feitas intervenções sobre quando deveria ser
266 implementada a deliberação de ontem acerca dos plantões e houve consenso com a proposta de
267 Diego, para que a nova regra passe a valer, a partir da semana do dia vinte e cinco. Em seguida,
268 Artemis deu continuidade à pauta, com o ponto “respostas aos e-mails e relatórios de plantão”.
269 Foram abertas as inscrições sobre o ponto e foram feitas reflexões, esclarecidas dúvidas e

5





270 apresentadas sugestões. Finalizadas as intervenções foram **consenso os seguintes**
271 **encaminhamentos:** 1) que a representação política do Sinasefe em fóruns virtuais ou presenciais
272 seja feita pelo coordenador ou coordenadora de plantão, que poderá delegar para outro(a)s
273 diretores(a)s de plantão. 2) As respostas aos e-mails de plantão permanecem do jeito que está,
274 todos centralizados no administrativo@sinasefe.org.br e enviados com cópias para a DN e que os
275 membros da DN que desejarem o seu não recebimento terão que informar à secretaria. 3) Os e-
276 mails recebidos e-mail dn@sinasefe.org.br devem ser respondidos ou encaminhados pelo
277 plantão. Os membros da DN devem ter cuidado com os destinatários, não responder a todos para
278 que debates internos não acabem indo para órgãos externos ou oficiais ou mesmo
279 sindicalizado(a)s antes de ser deliberado. 4) Criar uma pasta no Google Drive para que todos os
280 relatórios de plantão fiquem registrados e acessíveis a todos da direção. 5) Compras cotidianas ou
281 para atividades de mobilização e outros materiais necessários, de baixo custo, devem ser
282 autorizados pelo plantão em conjunto com a tesouraria. Seguindo a pauta Artemis passou ao
283 tópico seguinte **“representação da CND, CNS e CEA”**. Houve pequena divergência quanto à
284 ordem para discussão das comissões a serem apreciadas. Após breve votação, por nove votos a
285 sete, e uma abstenção, o ponto foi iniciado pela CEA. Manoel fez breve intervenção sobre a
286 participação do Sinasefe na CEA e informou que dentro de seu coletivo há a indicação de seu
287 nome para representar o Sinasefe na CEA e propôs a criação de um espaço colegiado de
288 construção de política usando as indicações, a partir da proporcionalidade, ou seja, além de seu
289 nome tenha um representante de cada uma das chapas mais votadas (Pão e Rosas, 1º de Maio,
290 MEP e SPL). Os representantes deverão criar relatórios de ações, formulação de política de
291 atuação junto à CEA, envolvendo o Sinasefe como um todo e construir tudo por consenso, discutir
292 coletivamente a construção de políticas para a atuação. Foram feitas outras intervenções sobre a
293 CEA. Diego em sua intervenção teve acordo de 99%, com a proposta de Manoel, o único ponto de
294 discordância foi com relação à composição das cinco pessoas. Neste sentido propôs que a
295 escolha fosse feita através de inscrições individuais, aquele que tiver interesse em participar da
296 CEA e tiver afinidade com suas políticas coloque seu nome a disposição, em havendo mais que
297 cinco inscritos, que seja feita uma votação e os cinco mais votados se integram à representação.
298 Encerradas as falas, a mesa concedeu o tempo de cinco minutos para as chapas discutirem e
299 chegarem a um consenso sobre as propostas de Manoel e Diego. Após o breve intervalo. Elenira
300 assumiu a condução dos trabalhos e passou a palavra a Manoel, que informou que foi acordada
301 em sua chapa a defesa da proporção do Congresso, porém abririam mão de uma das vagas do
302 Sonhar e Lutar para a participação do MEI na representação na CEA. Não houve acordo e Elenira
303 propôs realizar a votação em duas etapas: a primeira decidir se será um por chapa ou se serão
304 cinco; caso seja decidido pelos cinco, serão votadas as propostas de Diego e Manoel. Houve
305 consenso e a mesa encaminhou a votação **Proposta um** – Representação do Sinasefe na CEA
306 de uma indicação por chapa. **Proposta dois** – Representação do Sinasefe na CEA constituída por
307 cinco membros. Aprovada por treze votos a seis, e uma abstenção, a proposta dois, e para
308 representação do Sinasefe na CEA será constituída comissão composta de um membro por
309 chapa que compõe a DN, com a ressalva de que este nome não precisa constar da Nominata da
310 DN, para acompanhar os trabalhos da CEA e Manoel Porto Júnior será o representante do
311 Sinasefe na CEA e o coordenador da comissão. Em seguida, Elenira passou ao tópico da
312 CND/CNS. Foi concedido o tempo de cinco minutos para Rita Gil que informou que foi feito junto
313 com funcionário(a)s do administrativo uma pesquisa, sobre criação da CNS e CND e foi
314 encontrada a Lei nº 11.091/2005 de criação da CNS e a Portaria 655, de março de 2005, que diz
315 quantos são os componentes da CNS. Rita ressaltou que não existe nenhum documento legal de
316 criação da CND. Rita informou ainda, que segundo a Portaria o Sinasefe tem direito a três titulares
317 e dois suplentes para o Sinasefe e para a Fasubra cinco titulares três suplentes. Concluindo, Rita
318 passou aos presentes a afirmativa de Aliomar, ex-presidente da CNS, de que para o MEC só
319 interessam os três titulares e os dois suplentes. Na sequência, a palavra foi concedida a Diego e
320 David Lobão para dar informes sobre a CND. Diego informou que na última CND foi definido o
321 número de dez integrantes, cinco titulares e cinco suplentes indicados por cada chapa, nesse
322 caso não foi levada em consideração a proporcionalidade de votos do último congresso para a
323 constituição da última CND. David Lobão complementou informando que na época em que fazia

6





324 parte da Pasta de Docentes, o governo do Partido dos Trabalhadores foi procurado pelo Sinasefe
325 e propôs que fosse aberta uma mesa permanente para discutir a carreira e o governo teve acordo.
326 A discussão foi trazida para o conjunto da DN, que naquele momento achou importante a criação
327 de uma Comissão Nacional de Docentes, que foi aprovada em uma plenária e foi formada por
328 cinco integrantes e não há qualquer regra que estabeleça a sua constituição e que ela já foi criada
329 respeitando a proporcionalidade qualificada, por decisão, naquele momento. No início a CND se
330 reunia periodicamente com o governo e construía um conjunto de resoluções a ser implementado
331 futuramente. Lobão lembrou ainda, que durante esse processo surgiu RSC e uma plena definiu
332 um sexto nome e a CND participou da mesa do governo e cumpriu um papel legal, que foi
333 modificado retirando a representação sindical, pelo governo Bolsonaro. Após os informes sobre as
334 comissões, o debate foi aberto ao plenário. Concluído o debate, Elenira apresentou o
335 encaminhamento de que durante o debate houve um consenso de que os membros das pastas
336 Lucrécia e Antonildo sejam membros natos titulares e coordenadores da CND/CNS. Foi feito
337 rápido debate e alguns esclarecimentos. Logo após Elenira apresentou as propostas: **1)** A
338 composição da CND/CNS deve ser feita pelo coordenador nato, e mais nove, os quatro seguintes
339 titulares e os cinco seguintes suplentes, conforme a escolha da proporcionalidade qualificada do
340 resultado eleitoral do congresso. **2)** A composição da CND/CNS seja 10 (dez) membros, sendo
341 5(cinco) titulares e 5 (cinco) suplentes; b) Que o coordenador da pasta docente seja o presidente
342 da comissão; c) Que os **titulares** da comissão sejam os seguintes: 1º Presidente (SPL =
343 Antonildo), 2º Sonhar e Lutar; 3º 1º de Maio; 4º MEP; 5º MEI; d) Que os **suplentes da comissão**
344 **da DN** sejam os seguintes: 6º MI Classista; 7º MLC; 8º Sonhar e Lutar; 9º 1º de Maio; 10º
345 MEP.(os cinco titulares do SPL, Sonhar e Lutar, 1º de maio, MEP e MEI e os cinco suplentes do
346 MI Classista, um do MLC, um do Sonhar e Lutar , um do 1º de maio e um do MEP. A mesa abriu
347 as defesas e a seguir a votação por chamada nominal; sendo aprovada por treze votos a dez, sem
348 abstenções a proposta dois. Como desdobramento Elenira lembrou ser necessário o envio dos
349 nomes representantes da CNS para o MEC. Seguindo a lógica do que foi aprovado, a composição
350 seria a seguinte: composição: 10 (dez) membros , sendo (3(três) titulares e 2 (dois) suplentes
351 para serem encaminhados os nomes ao MEC) e os 5 (cinco) demais sejam suplentes na
352 comissão da DN; b) Que o coordenador da pasta do técnico-administrativo seja o presidente da
353 comissão; c) que os 3 (três) representantes titulares junto ao MEC sejam: 1º Presidente (SPL +
354 Lucrécia); 2º Sonhar e Lutar; 3º 1º de Maio; d) Que os 2 (dois) suplentes junto ao MEC sejam: 4º
355 MEP; 5º MEI; e) Que os demais sejam suplentes na comissão da DN: 6º MI Classista; 7º MLC; 8º
356 Sonhar e Lutar; 9º 1º de Maio; 10º MEP. Para ficar registrado, Elenira encaminhou a votação:
357 **proposta um (aprovada)** – favoráveis à composição apresentada ser encaminhada ao MEC.
358 **Proposta dois** – Contrários à composição. Aprovada por treze votos a zero e sete abstenções,
359 com uma declaração de voto, a proposta um. A seguir, Elenira passou ao último ponto da pauta,
360 **Encontros e Eventos**. Elenira resgatou o recurso apresentado por Ivo, de a DN, de que as
361 mulheres que compõem o Conselho de Ética e o Conselho Fiscal entrem na mesma regra que a
362 DN custeie para que qualquer uma delas que queira participar do Encontro Nacional de Mulheres
363 e, a seguir consultou o plenário se havia divergência ou não; sendo a proposta foi aprovada por
364 consenso. Em seguida, a palavra foi concedida a David Lobão que resgatou a aprovação da
365 construção dos Encontros regionais pela Direção Nacional e lembrou que a ideia dos encontros
366 seria a de preparar a vanguarda para voltar para a base e fazer a campanha de eleger Lula para
367 derrotar Bolsonaro e que ainda boa parte das pastas defende que a partir dos próximos encontros
368 regionais devem ser iniciados debates sobre as carreiras, políticas educacionais etc. Nessa linha,
369 David Lobão propôs que se na próxima Plena surgirem seções que se proponham a realizar o
370 Encontro, que estes sejam realizados com esse formato, para preparar a vanguarda no que diz
371 respeito à deliberação de congresso, mas também para avançar nas discussões que as pastas
372 vêm acumulando. Rafael, pasta de Formação Política informou que foi feito um planejamento para
373 ações de formação política e fez um cronograma para que estes sejam regionalizados para
374 diminuir os custos para a DN e para as seções. O cronograma prevê nove eventos de formação
375 política ao longo dos dois anos de gestão. E apresentou para a análise da DN o primeiro evento,
376 planejado para o período de 22 a 24 de outubro, em Ouro Preto, reunindo as seções de Minas e
377 Espírito Santo. Informou ainda, que o custo financeiro para a DN será somente os membros da





**SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



378 Direção Nacional que se deslocarem para participar e, eventuais convidados, uma vez que a ideia
379 que o Encontro seja custeado pelas Seções locais. Stânio Vieira, pasta de Opressões lembrou
380 que o Encontro da pasta, aprovado na primeira reunião de DN tem como proposta de data o
381 período de 17 a 20/11/2022, culminando com atividades na Serra da Barriga. Informou ainda que
382 será realizada reunião virtual para constituir a comissão de organização do evento. A seguir,
383 Elenira Vilela, em função do avanço da hora, propôs que o debate não fosse aberto e que as
384 pastas que tenham propostas sobre o Encontro de Negros os e Negras encaminhassem à pasta
385 de Opressões e que a Coordenação – Geral e a CAF discutam e encaminhem ao conjunto da DN
386 proposições sobre os Encontros regionais e que fossem ouvido(a)s Denilza, Ivo e Lobão e que, a
387 seguir, a reunião fosse encerrada. Houve acordo do Plenário. Denilza, com a palavra apresentou
388 proposta da tesouraria de realização de um encontro virtual, no segundo semestre com todos os
389 dirigentes financeiros das seções para alinhar algumas questões que são políticas e que
390 interferem diretamente nessa pasta. Ivo informou que foi aprovada a participação de dez mulheres
391 ao Encontro Nacional de Mulheres, porém, a Seção só tem condições de encaminhar sete e
392 solicita ajuda ao IFSC e Sintef PB, para que a seção possa levar as três eleitas que faltam. Ao
393 final das intervenções, a DN aprovou por consenso: 1) Realização o 1º Encontro financeiro do
394 Sinasefe, de forma virtual, no segundo semestre de 2022, com os diretores financeiros das seções
395 sindicais. 2) O I Encontro de Formação Política do planejamento da pasta, reunindo as seções de
396 Minas e Espírito Santo, no período de 22 a 24/10, em Ouro Preto, com custo para o Sinasefe de
397 diretores que venham a participar e eventuais convidados. 3) Planejamento dos Encontros
398 regionais no formato proposto pela Coordenação – Geral e Tesouraria. A seguir, David Lobão
399 informou que o Sinasefe propôs ao Fonasefe que a discussão inicial fosse a linha a ser
400 estabelecida para a luta a partir de agora, em cima da questão da LOA e que fosse unificada em
401 cima da questão do reajuste. Foi feito o debate no Fonasefe e houve consenso com a linha
402 proposta. Na próxima semana será realizada uma *Live* com a participação de companheiros com
403 conhecimento no processo de tramitação para esclarecer onde se encontram os gargalos e como
404 deve ser a atuação do movimento. Foi aprovada também a realização de um Seminário, com a
405 participação de Maria Lúcia Fattorelli e Toninho (ex-Diap), nos dias seis e sete de agosto
406 presencial, em Brasília, a ideia de que aqueles que venham participar permaneçam em Brasília
407 para a semana que estabelece o fim do período das solicitações de inclusão das propostas na
408 LDO, realizando uma jornada de lutas durante a semana com pressões sobre o governo.
409 Concluída a pauta, Elenira agradeceu a presença de todos e todas, parabenizando pelos vários
410 consensos, com votos de um bom retorno e um bom plantão para quem fica. E, nada mais
411 havendo a tratar deu por encerrada a 2ª Reunião da Direção Nacional biênio 2022/2024. E eu,
412 **Rita Sidmar Alencar Gil**, Secretária – Geral lavrei o presente Ata, que após lida e aprovada será
413 assinada por demais membros da direção do Sindicato Nacional.

8



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR